

Cuidado avançado na prevenção de lesões em peles Sensíveis: pediátrica, neonatal e idosos.

Dois aliados no toque de cuidar.



Derma
Protect



Saiba mais sobre
a Película Protetora
Derma Protect.



Saiba mais sobre o
Removerdor de Adesivos
Derma Protect.

Missner
Um toque de cuidado

Soluções que protegem, cuidam e respeitam a pele

A linha Missner Derma Protect foi desenvolvida para oferecer máxima proteção e segurança no cuidado da pele, especialmente em peles sensíveis como de neonatos, crianças, idosos e pacientes fragilizados.

Nossos produtos foram formulados com base nas melhores evidências científicas para garantir uma experiência segura, eficaz e confortável, tanto na proteção quanto na remoção de adesivos médicos.



Base científica que garante confiança

Em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica, é comum que os bebês precisem de diversos dispositivos fixados à pele para seu suporte vital, como tubos, sondas, drenos, eletrodos, cateteres e curativos adesivos. Embora absolutamente necessários para o tratamento, esses dispositivos representam um risco direto à integridade da pele, especialmente na pele neonatal, que é imatura, sensível e estruturalmente mais frágil.



A remoção frequente desses adesivos, somada ao tempo prolongado de uso, pode levar ao desenvolvimento de MARSÍ (Lesões Cutâneas Relacionadas a Adesivos Médicos), uma complicação extremamente prevalente nessa faixa etária, capaz de gerar dor, desconforto, infecções e maiores desafios no cuidado clínico.

Diante disso, a avaliação criteriosa dos profissionais de saúde sobre o uso de recursos como sprays removedores de adesivos e películas protetoras à base de silicone torna-se uma estratégia altamente positiva. Essas tecnologias oferecem uma camada de proteção que pode ser decisiva na prevenção de MARSÍ, muitas vezes sendo mais benéfico proteger a pele do que lidar com as complicações de uma ferida já instalada.



Acesse o estudo aqui

Estudos recentes demonstram que:

O uso de sprays de barreira e removedores de adesivos à base de silicone é altamente recomendado na prevenção e no manejo de MARSIs, inclusive na população neonatal, devido à sua capacidade de proteger sem irritar e de remover adesivos sem trauma, sem ardor e sem comprometer a integridade da pele.

Removedores de adesivos, especialmente à base de silicone, são mais recomendados devido à sua eficácia e menor risco de irritação.



Portanto, dentro de uma análise ética, clínica e baseada nos princípios de beneficência e não maleficência, a utilização desses produtos deve ser considerada como uma medida de proteção e segurança cutânea, sempre avaliada caso a caso, especialmente na população neonatal, onde a prevenção é indiscutivelmente mais segura, eficaz e menos dolorosa do que o tratamento das lesões.

Atenção

Realizar pesquisas clínicas robustas em neonatos enfrenta desafios éticos e metodológicos, já que essa é uma população extremamente vulnerável, protegida pelos princípios de beneficência não-maleficência.

No entanto, em UTIs neonatais, os bebês são constantemente expostos a dispositivos adesivos, como sondas, tubos, eletrodos e curativos, que comprometem a integridade da pele. A literatura mostra uma alta prevalência de MARSIs (lesões cutâneas relacionadas a adesivos médicos) nessa faixa etária, devido à imaturidade da pele, o que aumenta riscos de dor, infecção e agravamento clínico.

Diante disso, o uso de removedores de adesivos e películas protetoras à base de silicone surge como estratégia importante para prevenir lesões e proteger a pele, alinhado aos princípios bioéticos do cuidado.

Porém, é fundamental destacar que, apesar da plausibilidade clínica, a maior parte das recomendações formais desses produtos é direcionada a crianças a partir de 1 mês de vida, devido à falta de estudos robustos em neonatos — uma lacuna causada mais por barreiras éticas do que pela ausência de benefícios potenciais.

Assim, a decisão pelo uso deve ser sempre criteriosa, acompanhada por profissional capacitado, individualizada e pautada na análise risco-benefício, priorizando a preservação da pele e o bem-estar do bebê.

Derma
Protect

PELÍCULA PROTETORA

Spray e Lenço



Cria uma barreira protetora invisível, flexível e respirável, como uma segunda pele. Previne dermatites, assaduras, maceração, lesões por pressão e MARSÍ (Lesões Relacionadas a Adesivos Médicos).

Sem álcool, não arde e não irrita, mesmo nas peles mais delicadas, como a de recém-nascidos. Secagem ultrarrápida e 100% transparente, sem interferir na avaliação da pele nem na adesão de outros produtos. Fórmula hipoalergênica, com alta tolerabilidade dermatológica.

Proteção invisível,
segurança visível.

Ideal para:

- Peles sensíveis
- Peles expostas a fluidos corporais
- Periestomia e perilesões
- Áreas de atrito

Destaques

- Melhora a segurança do paciente, reduzindo complicações e lesões.
- Alinhado com protocolos internacionais de prevenção de lesões.
- Valoriza a prática clínica, gerando melhor experiência para pacientes e profissionais.



REMOVEDOR DE ADESIVOS

Aerossol e lenço



Remoção Segura,
Sem Dor e Sem Trauma.

Facilita a remoção de curativos, fitas, eletrodos e dispositivos médicos sem dor, sem ardor e sem lesões. Dissolve os resíduos de adesivo de forma eficaz, mantendo a pele limpa e preservada.

Fórmula à base de silicone, livre de álcool e de componentes agressivos. Não resseca, não deixa resíduos oleosos e não interfere na reaplicação de curativos. Seguro para todos os tipos de pele.

Destaques

- Garante uma experiência mais humanizada na troca de curativos.
- Reduz risco de MARSII, desconforto e ansiedade nos pacientes.
- Melhora os processos de cuidado, reduzindo tempo e custos assistenciais.
- Possui duas apresentações: versão aerossol e em lenço.

CICLO COMPLETO DE CUIDADO DA PELE

Protege • Remove • Previne • Cuida.

Com a combinação do Spray Película Protetora + Spray Removedor de Adesivos, a Missner oferece uma solução completa para:

Promover
segurança,
conforto e
bem-estar.



Prevenir
lesões
cutâneas.



Reduzir dor e
desconforto.

Diferenciais Missner Derma Protect

Tecnologia brasileira.

Livre de álcool

Não arde.

Fácil aplicação

Formato spray e formato em lenço.

Fórmulas à base de silicone

Hipoalergênico e seguro para peles sensíveis.

ASSOCIATION OF WOMEN'S HEALTH & NATIONAL ASSOCIATION OF NEONATAL NURSES. Clinical practice guideline: Skin care of the neonate. 2018.

BAU, Ana Elisa Kiszewski. Dermatite da área das fraldas – Diagnóstico diferencial. 2016. BERNATCHEZ, S. F.; BICHEL, J. The science of skin: Measuring damage and assessing risk. *Advances in Wound Care* (New Rochelle), [S.l.], v. 12, n. 4, p. 187- 204, abr. 2023.

DOMANSKY, R. C.; BORGES, E. L. Manual para prevenção de lesões de pele: recomendações baseadas em evidências. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

GOZEN, D.; CAGLAR, S.; BAYRAKTAR, S.; ATICI, F. Diaper dermatitis care of newborns human breast milk or barrier cream. *Journal of Clinical Nursing*, 2013.

GUEDES, Catarina de Melo. Orientações do enfermeiro estomaterapeuta para os cuidados à estomia intestinal da criança no domicílio: a ótica dos familiares cuidadores. 2020. 89 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

HU, S.; HUANG, X.; WANG, D. Risk factors of neonatal medical adhesive-related skin injury and management of high-risk nodes. *Journal of Clinical and Nursing Research*, v. 7, n. 3, 2023.

KAR, S.; JARAIN, V. Z. L.; KARMARKAR, S. et al. Quality improvement initiative to reduce medical adhesive related skin injury (MARS) in very preterm babies admitted to neonatal intensive care unit. *BMJ Open Quality*, v. 13, e002697, 2024.

LUND, Carolyn. Medical adhesives in the NICU. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, v. 14, n. 4, p. 160-165, dez. 2014.

MANCINI, M. C.; SAMPAIO, R. F. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 10, n. 4, out. 2006.

McNICHOL, Laurie; LUND, Carolyn; ROSEN, Ted; GRAY, Mikel. Medical adhesives and patient safety: State of the science. *Orthopaedic Nursing*, v. 32, n. 5, p. 267-281, set./out. 2013.

NANAVATI, R. M.; LI, J.; CHUNG, D.; BUNCE, L.; GALLAGHER, J.; LIU, C. Pain assessment in preterm infants: Premature Infant Pain Profile (PIPP) and its application. *Journal of Neonatal Nursing*, v. 19, n. 3, p. 130-136, 2013.

RÔXO, Ana Luísa Henriques. Promoção da integridade cutânea do recém-nascido hospitalizado: intervenções do enfermeiro especialista. 2024. Relatório de estágio (Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria) – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2024. Orientadora: Sónia Isabel Pinela Colaço Marques.

Missner

Um toque de cuidado

Canal de Vendas



0800 047 0015



47 2111 0490

Visite

missner.ind.br



sac@missner.com.br

Rodovia BR-470, Km 54,6 N° 2870 - Salto do Norte
Blumenau / SC / BR - 89065-800